

## MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS ASSISTENCIAIS DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL FRONTEIRIÇO

Eduardo Neves da Cruz de Souza<sup>1</sup>

Michele dos Santos Hortela <sup>2</sup>

Pamela Ferreira de Souza <sup>3</sup>

Valdeniza Cavalheiro<sup>4</sup>

Maria de Lourdes de Almeida <sup>5</sup>

**Objetivo:** O presente trabalho visa mapear as competências técnicas de profissionais técnicos de enfermagem em uma instituição hospitalar de um município brasileiro de tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina) do Paraná. No intuito de identificar possíveis lacunas existentes na prática profissional desta categoria profissional. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com utilização do instrumento de mapeamento de competência. Os participantes da pesquisa foram técnicos de enfermagem que atuam no setor da Unidade de Terapia Intensiva. A coleta de dados se deu por meio de pesquisa documental e entrevista semi-estruturada, no período de dezembro de 2017 a julho de 2018. As análises dos dados foram realizadas por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** A análise documental resultou em 18 competências técnicas como requeridas pela instituição, sendo que o mapeamento demonstrou que os participantes apresentam lacunas em todas. Os resultados da pesquisa mostraram que as competências requeridas pela instituição para o desempenho do técnico de enfermagem não são citadas por esses profissionais como as expressas na sua prática. Dos discursos dos participantes surgiram dez ideias centrais. **Conclusão:** Os participantes mostraram que não expressam a maioria das competências requeridas para o desempenho profissional estabelecidas pela sua organização. Assim como demonstrou a importância das ações de educação permanente para a assistência segura de enfermagem. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Saliencia-se a necessidade das instituições de saúde em caracterizar um perfil de competências e habilidades específicas dos profissionais de enfermagem a fim de alinhar com as especificidades regionais das populações brasileiras.

**Descritores:** Profissionais de Enfermagem; Administração de Recursos Humanos; Saúde na fronteira.

<sup>1</sup>Enfermeiro, Discente do Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE (Educruzz@live.com).

<sup>2</sup> Mestre em Saúde Pública em Região de Fronteira, Enfermeira da Qualidade do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu – Paraná.

<sup>3</sup>Enfermeira, Bacharel e Licenciada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

<sup>4</sup>Enfermeira, Mestranda em Saúde Pública em Região de Fronteira no Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

<sup>5</sup>Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós-Graduação nível de Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE